


Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



Atena  
Editora  
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



**EDUCAÇÃO:**  
**SOCIEDADE CIVIL, ESTADO**  
**E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**  
**2**



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 2  
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-780-2

DOI 10.22533/at.ed.802210102

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

CARTOGRAFIA DE UMA MILITÂNCIA MOLECULAR: A REVOADA SECUNDARISTA DE 2016

Fernando Hiromi Yonezawa  
Lígia Caroline Pereira Pimenta  
Marcia Roxana Cruces Cuevas

**DOI 10.22533/at.ed.8022101021**

### **CAPÍTULO 2..... 17**

HOMESCHOOLING: DESAFIOS DO ENSINO DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - ES

Mateus Xavier Corrêa  
Sebastião Pimentel Franco

**DOI 10.22533/at.ed.8022101022**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

AUXÍLIO MORADIA NO IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS – UM REFLEXO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Nelian Costa Nascimento  
Nívia Barreto dos Anjos  
Tailan Bomfim Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.8022101023**

### **CAPÍTULO 4..... 39**

CREATION OF EDUCATIONAL RESOURCES IN ART HISTORY USING SEMANTIC TECHNOLOGIES

Antonio Sarasa Cabezuelo

**DOI 10.22533/at.ed.8022101024**

### **CAPÍTULO 5..... 51**

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: REFLETINDO SOBRE PRÁTICAS COLETIVAS

Dayane Horwat Imbriani de Oliveira  
Taissa Vieira Lozano Burci  
Sílvia Eliane de Oliveira Basso  
Renata Oliveira dos Santos  
Patrícia Lakchmi Leite Mertzig  
Camila Tecla Morteau Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.8022101025**

### **CAPÍTULO 6..... 57**

EXPERIENCIAS PEDAGÓGICAS EN ZONAS RURALES

Yuli Paulin Barinas Soto  
Sara Lucía Gonzalez Aroca  
Sandra Geraldine Ramírez Palacios

**DOI 10.22533/at.ed.8022101026**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
EDUCAÇÃO E CIDADANIA: O COMPROMISSO DOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS NA EFETIVAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA	
Maria Leonilde da Silva.	
Antônio Rodrigues da Silva Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8022101027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>77</b>
REPRESENTAÇÕES SOBRE A ESCRAVIDÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS: O QUE MUDOU TRANSCORRIDOS DEZ ANOS DA LEI 10.639/03?	
Caio Pinheiro Oliveira	
Áurea Silva Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8022101028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>88</b>
A IMAGEM DO QUE É SER ALUNO: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL	
Douglas Soares Freitas	
Gabriela Sanchez Benevides	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8022101029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
O PROCESSO DE IN/EXCLUSÃO ESCOLAR DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: A COMPREENSÃO DOS PROFESSORES E AS POSSIBILIDADES DE EMANCIPAÇÃO SOCIAL	
Claunice Maria Dorneles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80221010210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>104</b>
BEING PARENTS OF TEENAGE CHILDREN IN THE CITY. INTERCULTURAL MEDIATION AS “EDUCATIONAL STYLE” OF INCLUSION AND CITIZENSHIP	
Margherita Cestaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80221010211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>119</b>
EJA: DIREITOS SOCIAIS EM CONFLITOS COM AS “NOVAS” IDEOLOGIAS	
Maurenilce Lemes da Silva	
Heloisa Salles Gentil	
Cálita Fernanda de Paula Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80221010212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>125</b>
A GESTÃO DEMOCRÁTICA DENTRO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CAMPO GRANDE – MS	
Maria Luiza Silva Toesca	
Juliana Cristina Ribeiro da Silva	
Juliana Roberta Paes Fujihara	

Manoel Garcia de Oliveira  
Simone Cecon  
Patrícia Helena Mirandola Garcia  
**DOI 10.22533/at.ed.80221010213**

**CAPÍTULO 14..... 138**

PERSPECTIVAS DE ESTUDOS COMPARATIVOS DA FORMAÇÃO E CARREIRA DOCENTE: NECESSIDADES DE COOPERAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS NO ÂMBITO DO MERCOSUL

Magali de Fátima Evangelista Machado  
Célio da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.80221010214**

**CAPÍTULO 15..... 159**

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR E ACEITAÇÃO DOS DISCENTES – ESTUDO DE CASO

Ana Cristina Trindade Cursino  
Carla Cristina Bem  
Crizieli Silveira Ostrovski  
Carolina Castilho Garcia

**DOI 10.22533/at.ed.80221010215**

**CAPÍTULO 16..... 170**

USO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS COMO POLÍTICA PÚBLICA DE COMBATE À VULNERABILIDADE SOCIAL JUVENIL: EXPERIÊNCIAS DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DO CEARÁ

Daiana de Jesus Moreira  
Maria Socorro Braga Silva  
Antonio Cid Freitas Barros

**DOI 10.22533/at.ed.80221010216**

**CAPÍTULO 17..... 180**

AMBIENTAÇÃO EM PLATAFORMAS DE E-LEARNING. PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA UCM-CED

Vilma Tomásia da Fonseca Francisco Manuel  
Heitor Simão Mafanela Simão

**DOI 10.22533/at.ed.80221010217**

**CAPÍTULO 18..... 195**

IMPLEMENTACIÓN DE UN DISPOSITIVO DIDÁCTICO RECORRIDO DE ESTUDIO E INVESTIGACIÓN EN ESTADÍSTICA PARA ESTUDIANTES DE INGENIERÍA EN CONSTRUCCIÓN

Carmen Cecilia Espinoza Melo

**DOI 10.22533/at.ed.80221010218**

**CAPÍTULO 19..... 204**

CICLOS DE APRENDIZAGEM NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: A NECESSIDADE DE SE DISCUTIR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE

**PROFESSORES**

Livia Gonçalves de Oliveira

Otília M.A. da Nóbrega Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.80221010219**

**CAPÍTULO 20.....216**

**MEJORA DEL RENDIMIENTO ACADÉMICO MEDIANTE LA APLICACIÓN DE METODOLOGÍAS DE TRABAJO EN EQUIPO Y SISTEMAS DE RESPUESTA INMEDIATA EN LA UNIVERSIDAD CHINA**

Xiaochen Yang

Jia Fu

Francisco Rodríguez-Sedano

Miguel Ángel Conde-González

**DOI 10.22533/at.ed.80221010220**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....229**

**ÍNDICE REMISSIVO.....230**



# CAPÍTULO 11

## BEING PARENTS OF TEENAGE CHILDREN IN THE CITY. INTERCULTURAL MEDIATION AS “EDUCATIONAL STYLE” OF INCLUSION AND CITIZENSHIP

Data de aceite: 01/02/2021

**Margherita Cestaro**  
Università di Padova  
Italy

This contribution was published in A. M. Costa e Silva, I. Macedo & S. Cunha (Eds.) (2019), *Livro de atas do II Congresso Internacional de Mediação Social: a Europa como espaço de diálogo intercultural e de mediação* (pp. 302-319). Braga: CECS.

**ABSTRACT:** Starting from a research project centred on "second generation" parents, the present contribution intends to explore the intercultural mediation concept taking the perspective of immigrant parents with teenage children. Specifically, the pedagogical attention was drawn to the "educational strategies of intercultural mediation" (enacted by parents of non-Italian origin with adolescent children) and to the processes of interaction and participation between parents (both native and non-native). It is claimed that such "points" can indicate possible paths, both of reflection and action, useful to promote real processes of human inclusion, of mutual integration and of citizenship, leveraging parents (autochthonous et non) that live in the city.

**KEYWORDS:** Intercultural mediation, educational style, parenting, intercultural integration.

### SER PAIS DE FILHOS ADOLESCENTES NA CIDADE. MEDIAÇÃO INTERCULTURAL COMO “ESTILO EDUCATIVO” DE INCLUSÃO E CIDADANIA

**RESUMO:** A partir de um projecto de investigação centrado em pais de "segunda geração", a presente contribuição pretende explorar o conceito de mediação intercultural tomando a perspectiva de pais imigrantes com filhos adolescentes. Especificamente, a atenção pedagógica tem sido colocada nas “estratégias de mediação intercultural” (operadas pelos pais de origem não italiana com filhos adolescentes) e nas os processos de interação e participação entre pais (tanto nativos quanto não nativos). A intenção é que esses "pontos" possam indicar caminhos possíveis, tanto de reflexão quanto de ação, úteis para promover processos reais de inclusão humana, integração mútua e cidadania, contando com os pais (indígenas e não) que vivem na cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediação intercultural, estilo educacional, parentalidade, integração intercultural.

### 1 | INTRODUCTION

For effectively comprehend the current migratory processes and the modalities of insertion and integration of the migrants in the host territories, it is indispensable to shift the attention from the individual subject to the «family subject» (Regalia & Giuliani, 2014: 153-179; Donati, 2014). The latter is the primary

system of relationships within which the entire migratory process takes place both in the country of origin, in the country of destination and in family ties which are preserved at distance between the people involved. In this perspective, bringing the family back to the centre of the entire migratory project invites us to consider migration itself as «a family event» (Donati, 2014; Regalia & Scabini, Rossi, 2008).

It is however necessary to consider migration through the lens of plurality when we conceive *family* as a subject of the migrating process. Actually, the composition and the degree of internal complexity make migrant families like «social structures with variable geometry» (Ambrosini, Bonizzoni & Caneva, 2010: 40). This variability depends not only on the stories of the subjects involved, but also on the type and the outcome of family reunification which, when unsuccessful, can lead to separations and new marriages. Overall, migrant families can be described as «composite and multi-faceted reality» under a psycho-social point of view (Regalia & Giuliani, 2014: 176). In fact, depending on the case, they present elements of undeniable fragility and vulnerability but also important resources through which to ensure, over time, family unity, care for children, as well as positive practices of interaction in the territory.

Being in an intermediate position between the individual and the “new” community, migrant families constitute a «crucial junction point» (Ambrosini, 2012: 29) of the relationship between safeguarding cultural differences and starting a constructive *integration* processes in the territory. They represent indeed a «sphere in which cultural affiliations are constantly renegotiated» in relation both to the «outside» of family (the social context) and to the «inside» of family relationships (Ambrosini & Bonizzoni, 2012: 223).

With specific reference to the relationships within the family context, recent studies conducted in Italy on the “second generations” address the important role of mediation exercised by parents in the process of building children’s identity (Ambrosini & Molina, 2004; Ricucci, 2001; Regalia & Giuliani, 2014: 153-157). They reveal how the “educational styles” of parents represent a «ballast and / or an opportunity» (Pozzi, 2012: 181-218) for the integration of the whole family group. As a consequence, these researches highlight the need to promote supporting and accompanying actions towards the reconstituted family. These actions can promote *processes of empowerment* (Donati, 2014) of families through the implementation of *integrating dynamics*, starting from the daily interactions which characterise the different dimensions of *living together* in the city (Ambrosini & Bonizzoni, 2012: 219-227; Belletti, Boffi & Ambrosini, 2014: 59-160).

Starting from these considerations and referring to a research project focused on “second generation” parents, the present contribution intends to focus on the pedagogical aspect of “intercultural mediation strategies” - acted by parents of non-Italian origin with adolescent children - and on the processes of interaction and participation between parents (both native and non-native). It is argued that these issues can indicate possible paths, both of reflection and of action, useful to promote real processes of human inclusion, mutual

integration and citizenship in the city.

## 2 I A RESEARCH PROJECT FOR THE CONSTRUCTION OF A “PARENTING STYLE” OF INTERCULTURAL MEDIATION IN THE CITY.

“Second generation” parents: “guidelines” for the training of an intercultural parental mediation in the city is a two-year research project (2016-2018) which assumes as a basic theoretical concept “intercultural mediation”, understood as the “structural dimension” of educational action in plural contexts<sup>1</sup>. It intends to address the issue of migrant families, approaching it from the parents’ perspective<sup>2</sup>.

Specifically, pursuing a perspective of empowerment of families as protagonists of an “intercultural culture” in the city, the research intends to explore the types of mediation enacted by the parents of adolescents of the so-called “second generations” (Rumbaut, 2004: 1160-1205), residents for at least eight to ten years and with a good level of integration in the territory.

The main aim is to discover if and in which manner parents of “second generation” can represent and become «skilled ferryman» in the educational relationship with their children (Milan, 2012) and “intercultural witnesses” of cohesion, creativity and social participation in the territory.

### 2.1 Theoretical background of the research

Bearing in mind these considerations, we intend to make constant reference to the intercultural dimension, which recognizes in the *relationship between* different people - culturally diverse - and in the enhancement of *mutual commonalities* (and not just mutual differences), the pillars of this proposal. We believe that fostering real processes of *intercultural integration* of migrant families causes these families to be considered not as distinct and separate categories but rather as *social and educational subjects*. These social and educational subjects are characterized by their own peculiarities but they also share “needs”, difficulties, resources, planning and tasks with other “autochthonous” subjects-families.

More specifically, in an intercultural perspective, to conceive interventions (both of pedagogical research and of educational action) that have as their aim the educational approaches adopted by parents of non-Italian origin, in our opinion, implies two major consequences:

- to recognise that such parents share with Italian parents a *common biographical*

1 For more information, refer to Cestaro (2014: 107-110).

2 This is a co-funded research project, promoted by the Department of Philosophy, Sociology, Pedagogy, Applied Psychology (FISPPA) of the University of Padua in close collaboration with the Diocese of Padua, Caritas and the Migrant Office of the Diocese of Padua, the “Marco Polo” non-profit association. Intercultural pedagogical center (Mirano-Venice), the Italian Caritas and the Migrantes Foundation. The project had the scientific supervision of Prof. Giuseppe Milan and was coordinated by Cestaro as research fellow.

*condition*, which can be, as in our case, that of being parents of teenage children;

- to consider parenting (of the father, of the mother, of the couple) as that human condition (Cigoli & Gennari, 2008; Donati, 2013), transversal to different cultures, which allows to highlight those “common traits” defining the educational relationship of parents towards their teenage children.

In this regard, human sciences (sociology, psychology, pedagogy) are in unanimous agreement in considering the function of mediation exercised towards the sons and daughters, born and / or grown up in the new immigration context, as one of the features characterizing migrant parenting.

In order to understand if and in which manner the educational action of the “second generation” parents qualifies as an action of intercultural mediation, we choose here to refer to what we have already been able to define as *the triangle of intercultural mediation*. (Cestaro, 2016: 139-170; Cestaro, 2013) (Figure 1). This triangle is conceived not so much as a “model” but rather as a “map” aimed at guiding the reflection and the action of those who are called to educate today in irreversibly plural contexts.

This peculiar “map” considers human existence as a constant relationship of the subject towards himself, towards others and towards reality (natural, social, cultural, “transcendent”). It intends therefore to visualize the “lines of meaning” in between which pedagogy and education is called to mediate - to “stay in the middle” (Cestaro, 2013). This means to act right along those “frontiers” (the “border places”) in which the *relationality* of human existence can unfold in a fully human and humanizing sense or – otherwise to find limitations or closures that block and encapsulate the individual and the communities within their «small rooms» (Milan, 2008).

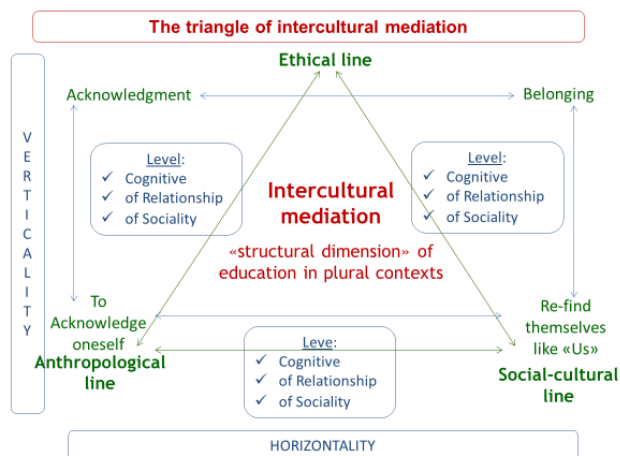


Figure 1. The triangle of intercultural mediation

## 2.2 Research strategy

The research identifies the territory of Padua as a field of investigation and aims to answer the following *main research questions*:

- within the intercultural perspective are there any mediations that characterise the educational action of parents in their relationship with their children? If there any, what are they specifically?
- within the educational relationship what are the main categories of meaning on which the parents' mediation action is based?
- starting from the experience of “second generation” parents, is it possible to recognize any “intercultural mediation strategies” to be promoted among the parents (migrants and non) who live in the city?
- what are the opportunities and resources that the territory can offer to promote, support and enhance the emergence of an “intercultural parenting culture” within the cities?
- is it possible to promote a “parenting network of intercultural mediation” in the city, starting from the empowerment of “second generation” parents?

From a methodological point of view, the research is developed in the epistemological horizon centred on the heuristic meaning of the relationship. So, in adherence to the research questions aforementioned, the project pursues a qualitative-quantitative research approach. Specifically, as part of pedagogical research, it is introduced as «empirical research oriented to decisions» (Baldacci, 2001) and, according to its different development phases, it employs the narrative method and the action research method. Starting from the data collected, the intention is to develop a questionnaire addressed to parents of non-Italian origin and aimed at analysing the possibility of exploring at a national level (Italy) some of the issues of particular interest that emerged from the qualitative analysis.

So, four are *the main phases and research actions* around which the Project is structured:

1. The conduction of *two cycles of focused narrative interviews* (Bichi, 2002, 2007) with parental couples, distributed in the territory of Padua, heterogeneous both for geographical origin and for religion<sup>3</sup>, and resident for at least 8-10 years in Italy and which have a good level of integration in the city (this is based on the quality of relations with the school and / or with other services / socio-educational institutions

---

3 Specifically, eleven couples were interviewed: six from Africa (two from Morocco, one from the Congo, one from Nigeria, one from Tunisia, one from Mauritius), two from the Indian sub-continent (Sri Lanka, Bangladesh), one from Philippines, one from Moldova, one from Uruguay, distributed in the Paduan territory. This was a reasoned sample, identified through the collaboration network activated both among the research partners and among other bodies and / or associations present in the territory. It nevertheless allowed to carry out a number of interviews that allowed the complete saturation of the grid of focused narrative interviews previously elaborated. The collected texts (fully transcribed) were subjected to qualitative analysis employing “paper-pencil” tool.

of the city)<sup>4</sup>.

2. The creation of a “mixed” action research pilot group, composed of some voluntary socio-educational operators (involved in the parishes of the Diocese of Padua, in the services offered by the local Caritas and Migrantes) and of some “second generation” parents. The pursued aim is twofold. On the one hand, it aims at identifying possible actions to promote, enhance and / or strengthen competences of educational mediation in the resident parents (migrants and not) in the territory through which is possible to act as effective “intercultural witnesses” in the relationship with their teenage children; on the other hand, to promote and support in the city the training of an “intercultural parental network” capable of involving, supporting and accompanying even those migrant families which are characterized by various forms of educational, social and cultural disadvantage.

3. Conducting *periodic meetings with Project partners*, conceived as “strategic places” in which, it is possible to monitor and coordinate choices and research actions, starting from the sharing of progressively collected data (this action is transversal to each project phase);

4. The *creation of a questionnaire addressed to parents of non-Italian origin* to be carried out (subsequently) at national level thanks to the collaboration of National Caritas and Migrantes<sup>5</sup>.

The ultimate goal pursued by the project is to help shift attention, often directed at migrant families present in the various Italian cities, from the emergency plan to an *empowerment* plan, based on inclusion and social cohesion as well as participation in local life.

## 3 | “SECOND GENERATION” PARENTS BETWEEN “TWO CULTURES”

### 3.1 Intercultural parenting mediation

If we consider mediation «an authentically pedagogical word» because «it represents the educational intentionality of transforming a spontaneous relationship into an educational relationship» (Tarozzi, 2004: 306), we can question ourselves in regards to what are the specificities that distinguish the educational mediation enacted by “second generation” parents and what allows such mediation to be considered as “intercultural”.

4 The collection of this reasoned sample turned out to be a rather delicate aspect that in fact was carried out during the entire phase of the interviews themselves. One of the main factors that made identifying the sample not simple was the particular type of target and the choice of the age group of the children: the adolescence (13-18 years). The choice of this specific sample was motivated by the same research project design that aimed at creating a relationship of continuity with a previously conducted study on adolescents of the so-called “second generation of immigration” residing in the city of Padua (Milan, Cestaro, 2016).

5 The main thematic areas in which the questionnaire is divided are: the mutual perception of parents and adolescent children; the educational style in which they grew up as children and the educational style enacted today as parents; the meaning of “integration”; the educational implications related to the concepts of religion, religiosity, spirituality, inter-faith dialogue.

D., Congolese mother, of Catholic religion.

The data, collected from the focused narrative interviews, allow us to understand first of all how the educational style enacted by the parents interviewed represents a *mediation between their educational history and the way of thinking and communicating of their children, born and / or raised in Italy*. There are therefore two aspects which cover a crucial role in relation to the mediation action of these parents:

- a decisive turn from the «old style» of being parents (the educational style enacted by their parents), who now, living “elsewhere”, they judge as a «dictatorship», as a way of assuming an «overly authoritarian» attitude in the relationship with their children. According to them, it is an educational approach that does not facilitate the relationship with children because it forces them only «to obey, to obey», so it is an approach that makes impossible almost every “chance of dialogue” and does not allow parents to know what lives in the mind and in the heart of their children: «how can you know me if we have never talked!»<sup>6</sup>;
- the need to recognize the *otherness* of their children - «their mentality is different from yours» - as well as the peculiarity of the life stage they are going through - adolescence - «difficult age» in which «they hear you, but they do not listen to you». It is a complex age, in which the «question of identity» implies, in the case of their children, having to face in diverse ways the problem of their own “being foreign”: «they do not know if they are Italian or foreigners»<sup>7</sup>.

As parents, being able to educate “between” two different models of education, constantly trying to find a «golden mean»<sup>8</sup> (Aristotle, 2007), directs our interlocutors to adopt personal “strategies of mediation”, among which, despite some differences, we highlight some common traits in the following points.

1. First at all, alongside the constant “willingness to comprehend” the culture that is reflected in the way of thinking, acting and communicating of their children, *the intentionality* to enact an *educational decentralization* stands out. It expresses the will to understand the things that their children do, say, ask for (things that are perceived as strange by them) trying to consider these things from the perspective of their children. What is at stake is the effort and the will, as a Filipino mother says, to learn to «dance with the music [of my son] to put your shoe in [his] shoes» to be able to understand that «even for him it is difficult to have Filipino parents». The difficult challenge that these parents face is to put themselves in the shoes of their children without renouncing to their role as parent. The role of a person who is fully aware of *the existential and relational asymmetry* («I’m a father, I cannot become your friend»<sup>9</sup>) that distinguishes therefore oneself from his own children without rejecting the responsibility of a «good education», that it is to say offering everything that may allow their children to become adults capable of «thinking autonomously», giving them «the

6 D., Congolese mother, of Catholic religion.

7 J. e N., Moroccan parents, of Islamic religion.

8 The reference is to the Aristotelian concept of *golden mean*, «ethical virtue» which «constantly tends to the medium», to the extent that, being «between excess and defect», «is praised and constitutes righteousness». (Aristotle, 2007, II, 6, 1106b25).

9 R., Sri Lankan father, of Catholic religion.

roots and the wings», as a Uruguayan father says. It strikes that the “sense of the roots” that these parents want to transmit to their children lies not so much in the attachment to a “now distant land”, or to some specific cultural practices, but rather in a range of human values-principles that they recognize as indispensable in order *to educate to become fully human*<sup>10</sup>.

2. The second “strategy” that these parents choose to adopt in order to “be in between” «the beauty of our own culture» and the «beauty» of the culture encountered in the new country of residence, in between the demands of the children and the parents’ own needs, it is *the dialogic one*. The “dialogue” is in fact recognized by them as a true learning experience in which the availability to listen («you must approach these guys, you must listen to them») and to learn «to say» and «to let them say» become the means to educate and to educate oneself to reflect, to understand the other’s reasons and to choose by experiencing mutual respect and “mutual recognition”.

F. we are in a struggle between two cultures and we find ourselves in a culture where we have lost so many values but there are other values [that are beautiful] because freedom is also a great value that I appreciate so much and this is why I said that I cannot educate my children as I was educated, I have to talk to them, I have to give them the opportunity to say what they want to say and also to say myself what I want to say, I have to dialogue and educate them to responsibility [...] This is something that we have

R. Shared

F. Shared, we have to speak together, thus this freedom is vital but it must have limits and that each one has to have its own role and level of responsibility, it’s something that is being lost in our society, here we try to preserve the beauty of our culture, the positive values, and there are others that are not as positive as those of not having the freedom of expression but an absolute obedience (F., *Congolese father, of Catholic religion*)

### 3.2 From the idea of “integration” to the sense of “community”.

The need and desire, expressly or indirectly communicated, of “not feeling foreigners” in the new social context, where they have been living for several years, allows us to understand how, in the experience of the parents interviewed, the concept of *integration* mainly implies:

- the intent to being be able to “fit in” - to «become part of» - to learn to know, in addition to the language, also in particular how people mean and do things, «you try to fit it as the people who live here»;
- the commitment to adhere to principles of *honesty* and *legality*, respecting the

---

<sup>10</sup> Among these human principles highlighted by the interviews collected, in particular emerges the sense: of the respect for adults and for every person; of the responsibility towards oneself and of co-responsibility; of sharing and of the solidarity inside and outside the family; of the transcendence; of the freedom and the limit, closely connected with the sense of the “incompletion” proper to the human being as “limited” being; of family and family unity. For more information, see Cestaro (2017).



rules governing the legal, social and economic life of the host country, “we try to respect the rules”;

- the availability to «change», to «not have a closed-minded mentality» (like that of those who are hiding from what is presented as “new” and “different”) but «curious» to know. The availability to change to which they refer to does not coincide with the attempt to conform to the natives (fit in), but rather with the critical and constructive awareness of those who choose to preserve the «beauty» and the «positive» that they recognize in their culture and that of others, and disregard everything else;
- what is at stake is the constant attempt to find a *harmonious balance between attachment* («I don't want to lose those things that I was born») and *openness* («If I can do all the dishes in the world, I do them»)<sup>11</sup>.

From the experiences considered it emerges the availability to know and to “mix”. To mix means however not so much to put together different cultural traits in a confused way, as in a patchwork, but rather in the sense of an intentional and responsible “holding and tying together”. Employing the metaphor used by a Moroccan father, who compared the value of cultural variety to the beauty of a «colourful painting», we can see how, in the experience of these parents, it is precisely the coloured picture contained in the painting that allows to make the meeting and the comparison with the other and its culture an «richness». The ability of every and each one to draw only one “very colourful” picture requires, however, a reciprocal commitment: «you take something from me and I take [something from you]».

It is implied a concept of integration identified with the “exchange”, which is made possible only through *situated relationships* - inter-actions - in the different contexts of common life within the city. In the experience of these parents, the contexts of everyday life can therefore be transformed into «places» or «non-places» (Augé, 2009) of integration according to the quality of the interactions that occur in them.

What emerges from the stories collected, despite some variance, is a *common need and desire for sociability*, to be and do with others, which translates for some even in a concrete commitment to voluntary activities in service of a «community» felt as “his own”. This community is understood as the place of living together and of «mutual acknowledgement» (Ricoeur, 2005). The ultimate aim is to allow everyone, in the respect of each other's differences and similarities, to *re-find themselves* like “Us” or - as a Moroccan father says - as an «us together».

An “us” recognized and lived as a “place” of common belonging, which motivates to participate, «to work [with others] for the common good of the city», to focus on «common interests» and on «problems we have together [and that] we can solve together».

In other words, to make concrete the possibility of collaborating with others, different for religious affiliation and culture, means to be willing to commit to seek and recognize

<sup>11</sup> M., mother of Mauritius, of Hindu religion.

primarily what unites us rather than what divides us, starting «always [from] the connection points [...] because if you immediately look for what separate us, you do not collaborate»<sup>12</sup>.

It is surprising to discover, when listening to these parents, how these “connection points” reflect and respond to *common human and ethical issues*, such as «fraternity», «brotherhood», «altruism», «solidarity», that find precisely in the respect for the «human person» and in the attention to his basic needs - as well as his inalienable rights-duties - their fulcrum and their driving force.

#### **4 | THE WORK OF THE T-R-A GROUP: BETWEEN EDUCATIONAL DIFFERENCES AND CONVERGENCES**

The main conceptual issues, emerged from focused narrative interviews on “second generation” parents, were been the subject of sharing and reflection within the pilot “training-research-action group” (T-R-A), composed by some local volunteer workers and by some non-native parents. “Listening” to the point of view of the interviewed parents turned out to be a precious opportunity for the group to make contact with both their own experience as parents and what each one has had the opportunity to notice about parents (Italian and others) with which usually they come into contact during their own voluntary work.

Here are summarised the key points around which the “mixed” T-R-A group was focused its attention.

- Besides the *experience of «loneliness»*, expressed by the interviewed parents (especially in the first times after their arrival into the new life context and, in particular, by wives who were brand new mothers), among the T-R-A group parents, it emerges the sense of loneliness expressed by those who say to feel «alone, as a parent» in trying to convey to their children some principles and / or a life-style that seem to no longer find a place in the current social context.
- Reflecting on the educational approaches enacted by native and non-native parents, the group describes the presence among Italian parents of a sort of “*educational relativism*” as against what they call an “*educational plot*” interwoven by non-Italian parents. In fact, Italian parents appear to be, mostly, “disoriented” from an educational point of view, incapable of giving to the relationship with their teenage children a “convincing direction”. The absence of a clear and shared educational and ethical orientation leads to notice a sort of «educational anomie». This lack and / or absence of an «educational norm», as reference to educate, appears to be the direct consequence of an individualistic and solitary “educational trying to”, a sort of “parental do-it-yourself” lacking, however, of a clear intentionality and educational responsibility. Otherwise, the parents interviewed seem to intentionally maintain from the education received a solid human and ethical orientation around which to build the educational relationship with their adolescent children and on which to found their own *educational awareness as parents*. It is this educational awareness that induce to enact an

---

<sup>12</sup> L., Moroccan father, of Islamic religion.

«education against the flow». The T-R-A group uses this expression to affirm the intention to propose an educational approach that, by the very fact of establishing «limits and rules» or educating to the sense of respect (towards the parent, towards the adult, towards others) and of responsibility, appears to be in contrast with the prevailing educational approach among the rest of Italian parents. For parents, it is an educational awareness that, in turn, translates into the task and responsibility of offering oneself as a *credible and reliable example* in relation to what one is trying to teach their children.

- In focusing on the lack of common values on which to base the educational relationship with adolescent children, the T-R-A group recognizes the need - and the emergency - of a shared «educational model» around which to build an «educational alliance» among parents (Italian and non-Italian) and between parents and other adults with whom adolescents have relationships with (teachers, educators, sports coaches ...).
- From the comparison between the perspective of the parents interviewed and their own experience of parents, the group recognizes the existence of *common traits in spite of the mutual cultural differences*. What emerges is the “*transversality*” - *transculturality* - of human values that the group recognizes to be crucial because they allow to express «humanity as a primary element that unites». Specifically, they emerge as “dimensions of values”: respect, responsibility, honesty, testimony, love, participation, sharing and solidarity as well as the ability to listen. These are some of the “pivotal values” recognized by the action research group as important points around which to work to promote a possible «educational convergence» among parents with adolescent children who live together in the city.
- Alongside “educational convergences” the group also recognizes the existence of common issues that characterize one’s own and others’ experience as parents of adolescent children. In particular, among these, in addition to the «problem of time» to devote to family life (which always seems little or absent), the problem also emerges of how to communicate effectively with one’s adolescent children. The common challenge – and difficulty - is to know how to build a relationship of listening and dialogue with one’s own teenage children, being able at the same time, to act as *authoritative adults*.

Starting from this reflective practice, the group has therefore “spontaneously” oriented towards a more “operational” phase, aimed at developing a training course, intended for parents (both natives and non) of adolescent children who live in the territory of Padua.

The pursued aim is not to define «how the parent must be», but rather to promote in each person the ability to take care of himself as an adult and as a parent in order to succeed, in a constructive and intercultural way, to manage the relationship with their teenage children.

The training course, which is intended to be structured according to a workshop

method, is intended as a “place” in which every parent is given the opportunity to “learn” from the shared experience within the group. It aims to allow each and every one to recognize the key points that allow to educate one’s adolescent children nowadays in a perspective of “mutual integration”, of inclusion and of social cohesion.

The general program of the training path as well as the calendar and the place of the training course are aspects on which the group is still currently working.

## 5 | CONCLUSION

The research project (ended in April 2018) allowed us to confirm the basic hypotheses on which the whole research design has been structured (paragraph 1.1) as well as to find relevant answers to the first four research questions afore mentioned.

Specifically, the project turned out to be a research work that, starting from the consideration of the perspective of non-native parents, allowed us to reflect on the tasks and the issues of educating as parents of adolescent children within the contemporary multicultural contexts.

In fact, the intercultural mediation strategies enacted by the interviewed parents (among which in particular: the “*educational decentralization*” ability; the commitment to build a *relationship of dialogue* with the children; the constant search for a *balance between attachment* to the “good” of the one’s culture and *openness* to the “good” of the “new” culture; the *testimony*, that is the statement of one’s parental responsibility) allowed the T-R-A group to reflect and focus on some key aspects characterising the educational relationship between parents and adolescent children, among which in particular: the relationship between *respect for rules (limits) and freedom*; the parent-child *relational asymmetry*; the importance of finding *educational convergences* on which to build an *educational alliance* between the different adults with whom adolescents have daily relationships.

The recognition of the existence of a “common ground”, on which to rediscover themselves as parents despite - and beyond - the reciprocal cultural differences, it was also, for the T-R-A group, a precious opportunity to experience the human “transversality” that allows everyone to include oneself and each other into the same “belonging”: *humanity*.

It is indeed humanity understood as a “mediating idea” that allows to find a harmonious balance between «difference» and «equality» because it encourages to recognize how «it’s only in the person that plurality rises» (Ricoeur, 1997: 332-325).

The goal pursued by the “mixed” group consists therefore in being able to create “relational places” in which the common experience of being parents of teenage children can become an “integrational learning experience” in which to educate oneself in order to educate to participate with others to the life of the city, experiencing, through inter-action, that *common citizenship* is primarily *human* (Cestaro, 2017).

*Marco Polo describes a bridge, stone by stone.*

*- But what is the line that supports the bridge? - asked Kublai Kan.*

*- The bridge is not supported by this or that stone - answers Marco Polo - but by the line of the arch that they form.*

*Kublai Kan remains silent, reflecting. Then he added:*

*- Why are you talking to me about the stones? It's only the arch that matters to me.*

*Polo responds:*

*- Without stones there is no arch. (Calvino, 1993: 81. The translation is ours).*

In other words, to promote the development of an educational style of intercultural mediation within the current plural territories exhorts to educate oneself as parents to co-construct relational, human and ethical bridges, capable of transforming mutual differences «into borders that can be mutually crossed» (Cestaro 2012, 2016). That is, in order to discover those “mutual convergences” that unite each and every one in the common task of educating children to *become intercultural people*.

Finally, we conclude with a clarification. Although the project didn't propose operational practices to promote a “parenting network of intercultural mediation” in the city (fifth research question), we consider that it nevertheless identified a possible “direction to follow”. This direction can be identified with the “creation of places” of exchange, interaction and participation, between parents (both Italian and non-Italian), through which to foster that «desire for community» (Bauman, 2003) which encourages each and every one to find creative ways to prevent and / or support possible situations of family, social and / or cultural uneasiness. In fact, this research work leads us to believe that becoming “agents of intercultural mediation”, as parents, means to educate “in between” the variety of differences (social, cultural, religious) and, at the same time, to commit to transform these diversities into opportunities for real human proximity and inclusion.

## REFERENCES

Ambrosini, M. (2012). **Famiglie migranti e città multietniche**. In M. Ambrosini & P. Bonizzoni (Eds). *I nuovi vicini. Famiglie migranti e integrazione sul territorio. Rapporto 2011* (pp. 25-36). Milano: Fondazione Ismu.

Ambrosini, M. & Bonizzoni, P. (2012). **Riflessioni conclusive. L'integrazione nel quotidiano e il ruolo delle famiglie**. In M. Ambrosini & P. Bonizzoni (Eds). *I nuovi vicini. Famiglie migranti e integrazione sul territorio. Rapporto 2011* (pp. 219-228). Milano: Fondazione Ismu.

Ambrosini, M., Bonizzoni, P. & Caneva, E. (2010). **Ritrovarsi altrove. Famiglie ricongiunte e adolescenti di origine immigrata**. *Rapporto 2009*. Milano: Fondazione ISMU.

Ambrosini, M. & Molina, S. (Eds). (2004). **Seconde generazioni. Un'introduzione al futuro dell'immigrazione in Italia**. Torino: Fondazione Giovanni Agnelli.

Aristotele (2007). **Etica Nicomachea**. Milano: Bompiani.

Augé, M. (2009). **Non Luoghi. Introduzione a una antropologia della surmodernità**. Milano: Elèuthera. Original title: *Soi-même comme un autre*. Paris: Le Seul (1992).

Baldacci, M. (2001). **Metodologia della ricerca pedagogica**. Milano: Bruno Mondadori.

Bauman, Z. (2003). **Voglia di comunità**. Roma-Bari: Laterza.

Belletti, F., Boffi, P. & Ambrosini, M. (2014). **Gli italiani di fronte all'immigrazione: l'indagine CISF 2014**. In Cisf. *Le famiglie di fronte alle sfide dell'immigrazione* (pp. 59-160). Trento: Erickson.

Bichi, R. (2007). **La conduzione delle interviste nella ricerca sociale**. Roma: Carocci.

Bichi, R. (2002). **L'intervista biografica. Una proposta metodologica**. Milano: Vita e Pensiero.

Bolognese, I. (2017). **Integrazione. Il concetto di integrazione in ambito pedagogico**. In M. Fiorucci, F. P. Minerva & A. Portera (Eds). *Gli alfabeti dell'intercultura* (pp. 361-372). Pisa: Edizioni ETS.

Calvino, I. (1993). **Le città invisibili**. Milano: Oscar Mondadori.

Cestaro, M. (2017). **"Second generation" parents: agents of intercultural mediation and intercultural integration into the city**. *Formazione Lavoro Persona*, 22, pp. 110-121.

Cestaro, M. (2016). **Il triangolo della mediazione interculturale**. In G. Milan & M. Cestaro. *We can change. Seconde generazioni, Mediazione interculturale, Città. Sfida pedagogica* (pp. 139-170). Lecce: Pensa MultiMedia.

Cestaro, M. (2014). **Lessico pedagogico, voce Mediazione Interculturale**. *Studium Educationis*, 2, pp.107-110.

Cestaro, M. (2013). **Educare "stando nel mezzo". Mediazione interculturale tra ricerca e formazione**. Padova: Cleup.

Cestaro, M. (2012). **Il gioco della mediazione per una città interculturale** (pp. 73-94). In G. Milan & E. Gasperi (Eds). *Una città ben fatta. Il gioco creativo delle differenze*. Lecce: Pensa MultiMedia.

Cigoli, V. & Gennari, M. (2008). **Mediare tra culture e generazioni: la funzione ponte della coppia genitoriale immigrata**. In E. Scabini & G. Rossi (Eds). *La migrazione come evento familiare* (pp. 123-148). Milano: Vita e Pensiero.

Demetrio, D. & Favaro, G. (1992). **Immigrazione e pedagogia interculturale. Bambini, adulti, comunità nel percorso di integrazione**. Firenze: La Nuova Italia.

Donati, P. (2013). **La famiglia. Il genoma che fa vivere la società**. Catanzaro: Rubbettino.

Donati, P. (2014). **Le famiglie italiane di fronte all'immigrazione: le sfide di una convivenza civile in CISF**. *Le famiglie di fronte alle sfide della migrazione* (pp. 21-57). Trento: Erickson.

Freire P. (2002). **La pedagogia degli oppressi**. Torino: EGA. Original title: **Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra (2013).

Milan, G. & Cestaro, M. (2016). **We can change. Seconde generazioni, Mediazione interculturale, Città. Sfida pedagogica**. Lecce: Pensa MultiMedia.

Milan, G. (2012). **L'età meravigliosa e difficile. Quale educazione?** *Studium Educationis*, 1, pp. 73-93.

Milan, G. (2008). **Le stanzette e l'utopia. Combattere il rimpicciolimento ospitando la città** (pp. 1-30). In E. Gasperi (Ed). *Dar luogo ai luoghi. La città cantiere di interculturalità*. Padova: Cleup.

Pozzi, S. (2012). **Stili genitoriali e sentimento di appartenenza delle famiglie in migrazione: legami intergenerazionali e dimensione etnico-culturale**. In M. Ambrosini & P. Bonizzoni (Eds). *I nuovi vicini. Famiglie migranti e integrazione sul territorio. Rapporto 2011* (pp.181-218). Milano: Fondazione Ismu.

Regalia, C. & Giuliani, C. (2014). **Così lontani così vicini, la prospettiva psico-sociale nello studio delle famiglie migranti**. In Cisf. *Le famiglie di fronte alle sfide dell'immigrazione. Rapporto Famiglia CISF 2014* (pp. 153-179). Trento: Erickson.

Regalia, C., Scabini, E. & Rossi, G. (2008). **Introduzione: la migrazione come evento familiare**. In E. Scabini & G. Rossi (Eds). *La migrazione come evento familiare* (pp. 7-19). Milano: Vita e Pensiero.

Ricoeur, P. (1993). **Il sé come un altro**. Milano: Jaca Book. Original title: **Soi-même comme un autre**. Paris: Ed. Seul (1990).

Ricoeur, P. (1997). **La persona**. Brescia: Morcelliana, 2006. Original title: **La personne**. Paris: Ed. Seul (1992).

Ricoeur, P. (2005). **Percorsi del riconoscimento**. Milano: Raffaello Cortina. Original title: **Parcours de la reconnaissance**. Paris: Edition Stock. (2004),

Ricucci, R. (2001). **Italiani a metà. Giovani stranieri crescono**. Bologna: il Mulino.

Rumbaut, G. (2004). **Ages, Life Stage, and Generational Cohorts: Decomposing the Immigrant First and Second Generations in the United States**. *International Migration Review*, 38 (3), pp. 1160-1205.

Tarozzi, M. (2004). **Mediazione linguistico-culturale nei contesti educativi**. In G. Favaro & L. Luatti, (Eds). *L'intercultura dalla A alla Z* (pp. 306-320). Milano: Franco Angeli.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aluno 69, 74, 81, 86, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 149, 168, 169, 209, 210, 211, 212

Ambientação online 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 192

Ambiente virtual de aprendizagem 180, 181, 192, 193

Análise documental 125, 130, 135, 143

Aprendizagem ativa 159, 161, 163

Aprendizagem baseada em problemas 56, 159, 160, 162, 163, 165, 168

Assistência estudantil 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38

Autonomia 6, 17, 25, 37, 53, 54, 82, 83, 84, 103, 124, 127, 129, 136, 147, 157, 159, 166, 167, 181, 183, 186, 191

### C

Cartografia 1, 2, 3, 4, 15, 16

China 216, 217, 218, 219, 225, 227, 228

Cidadania 26, 65, 71, 75, 77, 78, 80, 81, 85, 86, 96, 98, 102, 104, 120, 121, 128, 155, 174

Competências socioemocionais 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178

Conhecimento 17, 20, 21, 25, 54, 56, 57, 65, 66, 67, 69, 70, 73, 74, 86, 90, 93, 95, 97, 101, 121, 139, 140, 144, 146, 159, 160, 163, 168, 173, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 212

Currículo em ciclos de aprendizagem 204

### D

Dados vinculados 39

Deficiência visual 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

Desigualdade social 28, 29, 30, 37, 179

### E

Educação 1, 2, 3, 6, 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 52, 53, 56, 57, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 88, 89, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 193, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 229

Educação profissional 28, 29, 30, 32, 34, 37, 38



Educação superior 29, 32, 138, 139, 141, 146, 156, 158  
EJA 2, 3, 6, 100, 119, 120, 121, 122, 123, 124  
Emancipação social 96, 97, 98, 101, 103  
Ensino domiciliar 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26  
Ensino superior 21, 22, 31, 32, 51, 52, 53, 56, 70, 71, 92, 123, 138, 139, 158, 159, 162, 168, 193, 229  
Escola de educação infantil 125, 128, 131  
Escravidão 68, 70, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87  
Espírito Santo 1, 3, 5, 8, 17, 20, 21  
Estratégias de aprendizagem 195, 199, 200, 202

## **F**

Formação continuada de professores 204  
Formação docente 2, 65, 69, 73, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 151, 157, 215  
Formación de ingenieros 195

## **G**

Gestão democrática 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 169

## **H**

Herramientas web 216  
História da arte 39  
Homeschooling 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

## **I**

In/exclusão 96, 97, 98, 102

## **J**

Juventude 5, 15, 170, 172, 173, 177

## **L**

Livro didático 70, 77, 79, 80

## **M**

Metáfora 88, 89, 92, 93, 94, 95  
Metodologias ativas 51, 53, 54, 56, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168  
Micropolítica 1, 11, 12  
Militância 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 15  
Museus 24, 39

## **N**

Neoliberalismo 119

## **P**

Pedagogia 23, 24, 57, 72, 88, 89, 91, 92, 103, 117, 118, 123, 124, 136, 157

Percepção estudantil 159

Plataforma Moodle 181, 182

Política educacional 119, 122, 124, 206

Práticas coletivas 51, 53

Preconceito 65, 68, 73, 74

## **R**

Recorrido de estudio e investigación 195, 198, 203

Relações étnico-raciais 65, 69, 70, 75

Representação 4, 83

Rural 30, 33, 57, 58, 59, 60, 61, 64

## **S**

Sala de aula invertida 159, 160, 163, 165, 166, 167, 168

Sistemas de respuesta inmediata 216, 222, 226

## **T**

Teoría antropológica de lo didáctico 195

Teoria histórico-cultural 88, 89, 92, 93, 94

Tipos de aprendizaje 195, 200

Trabajo en equipo 216, 219, 221, 222, 226

Transição escolar 204

## **V**

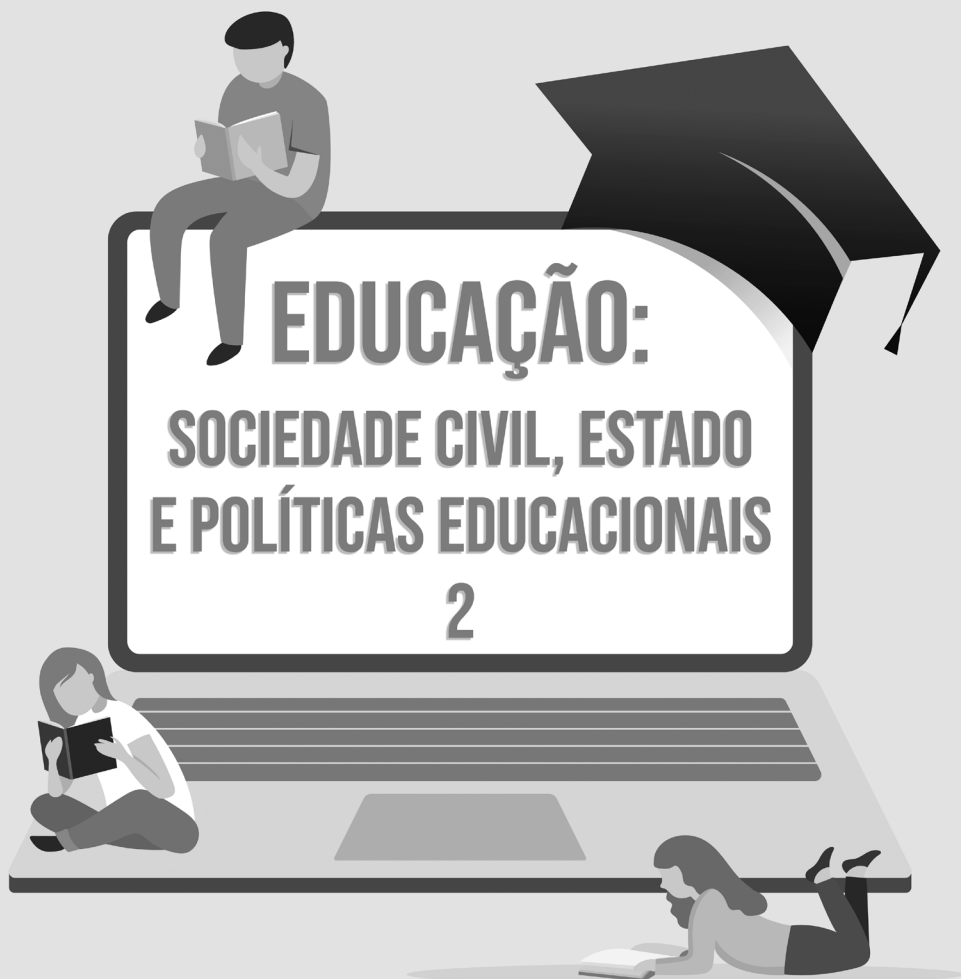
Valorização do magistério 138, 140, 142, 143, 146, 147, 154

Visitas 39, 130, 131

Vulnerabilidades 170, 173, 174, 175, 177

## **W**

Wikidata 39, 41, 42, 43, 44, 48, 50



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021